**MASTITE BOVINA CORRELACIONADA À QUALIDADE MICROBIANA DO AMBIENTE**

ANDRADE, Laura Gonzaga Pereira1; PEREIRA, Manoela Rezende2\*; CASTRO, Maria Eduarda Clodomiro3; JUNIOR, Paulo Roberto de Oliveira4; SOUZA, Renata Pontes de5. BATISTA, Ana Cristina Pedroso6.

*1 Graduanda em Medicina Veterinária, Unipac- Lafaiete, MG, 2 Graduanda em Medicina Veterinária, Unipac- Lafaiete, MG, 3 Graduanda em Medicina Veterinária, Unipac- Lafaiete, MG, 4 Graduando em Medicina Veterinária, Unipac- Lafaiete, MG, 5 Graduanda em Medicina Veterinária, Unipac- Lafaiete, MG, 6 Docente no curso de Medicina Veterinária, Unipac- Lafaiete, MG.* *\*221-000458@aluno.unipac.br*

A mastite bovina é uma doença inflamatória da glândula mamária de vacas leiteiras, que causa prejuízos significativos na produção de leite e na qualidade do produto final. A qualidade microbiana do ambiente pode participar da aquisição de mastite nos rebanhos. O presente trabalho relata o incidente de mastite bovina ocorrido na Fazenda Santa Maria, localizada em Jeceaba-Mg. No dia 22 de abril de 2023, durante a ordenha matinal, foi observado que uma das vacas leiteiras, de aproximadamente cinco anos de idade, apresentava sinais clínicos sugestivos de mastite. A vaca em questão era da raça Holandesa, já parida e em lactação avançada. O produtor responsável pela ordenha percebeu alterações na consistência do leite, que se apresentavam mais espessas e com grumos visíveis a olho nu. Além disso, a vaca demonstrava desconforto durante a ordenha, apresentando sensibilidade localizada na glândula mamária afetada. O úbere estava quente, inchado e avermelhado, características clínicas clássicas de mastite. Imediatamente, foram tomadas as medidas necessárias para isolar a vaca afetada com intuito de não propagar a doença e iniciar o tratamento adequado. Em seguida, foram realizadas amostras do leite da vaca afetada para análise microbiológica. Uma vez no laboratório, as amostras de leite foram submetidas a culturas microbiológicas para identificar os agentes causadores da mastite. Os resultados revelaram uma alta contagem bacteriana total, com predominância de bactérias do gênero *Staphylococcus spp*. e *Streptococcus spp*. Esses patógenos podem ser encontrados no ambiente. Após a confirmação do diagnóstico, o tratamento foi iniciado com a administração de antibióticos específicos para combater a infecção bacteriana. Além disso, a vaca recebeu terapia de suporte para alívio dos sintomas, como analgésicos e anti-inflamatórios. A mastite bovina observada nesta vaca da Fazenda Santa Maria foi diretamente relacionada à qualidade microbiana do ambiente em que o animal estava inserido. As bactérias encontradas no leite são comumente encontradas em ambientes contaminados, como camas sujas, instalações inadequadas de ordenha e higiene deficiente dos equipamentos e dos operadores. A presença de agentes patogênicos no ambiente aumenta o risco de infecção e o desenvolvimento da mastite. A mastite bovina é uma doença de grande relevância na produção leiteira, causando perdas econômicas significativas. Este relato de caso destacou a importância da qualidade microbiana do ambiente na ocorrência da mastite em uma vaca leiteira da Fazenda Santa Maria, localizada em Jeceaba-Mg. Através de medidas adequadas de manejo, higiene e controle ambiental, é possível reduzir a incidência de mastite e melhorar a saúde das vacas leiteiras, garantindo a produção de leite de alta qualidade.

**Palavras-chave:** inflamação, produção de leite, patógenos.